



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 21

2º Domingo da Páscoa

Ano A | Cor: Branco | 19 de abril de 2020

“A paz esteja convosco” (Jo 20, 21).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Alegrem-se os céus e exulte a terra! / Ressuscitou Jesus Cristo!

2. ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim, / do sangue derramado a vida nasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu / e nesse Homem o homem enfim se descobriu.

Meu coração me diz: “o amor me amou e se entregou por mim! / Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, / o sol nasceu! / A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!” / Os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor, / o coração humano em Cristo descansou.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

2. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

3. Senhor, que nos torneis concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A Vós louvam Rei Celeste / os que foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiui. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 2,42-47

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam

a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum, vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 117 (118)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; / eterna é sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Arão agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis”.

3. “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular”. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

7. SEGUNDA LEITURA

1Pd 1,3-9

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira — mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo — e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

9. EVANGELHO

Jo 20,19-31

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos

se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". Tomé, chamado Didimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser mão no seu lado, não acreditarei".

Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" Jesus lhe disse: "Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Aceita, Senhor, como meu dizimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta.

Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja, de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas.

Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir nem dar só uma esmola.

Maria, Mãe de Jesus e nossa, dá-me a força de perseverar e de animar outras pessoas a ser dizimistas, a comprometer-se efetivamente com o reino de Deus. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Mãos na terra e o coração além deste Céu. / E a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando. / É a vida que vem despontar. / Este trigo maduro, a colheita o recolherá.

Estar em tuas mãos, ó Pai, e a vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti o céu se abrirá. / Estar em tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. / A minha oblação em ti se perderá, frutificará.

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo e dos que renasceram nesta Páscoa, para que

renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa II)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana, hosana, / hosana, hosana, / hosana nas alturas! (2x)

Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos

para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Após-

tolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (**N.**) e o nosso Bispo (**N.**), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, / piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

O Senhor preparou um banquete.
/ Ó famintos de amor, acorrei.
/ : O Cordeiro já foi imolado. /
Vinde, todos, tomai e comei (bis).

1. Já foi preparada a festa do Rei.
/ A mesa está posta, ó vinde, e
comei. / O novo Cordeiro já foi
imolado. / Seu corpo, pão vivo, a
todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu
lado. / Seu povo escolhido foi
nela banhado. / Se alguém tiver
sede que venha beber. / Verá
alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo,
Jesus, / passou, no Batismo, das
trevas à luz. / E senta-se à mesa
do Reino dos Céus, / comendo o
Pão Vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças
do mal: / orgulho, injustiça e ódio
mortal. / Mas cremos na vida
que brota da morte. / Convosco
aprendemos: o Amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós
se entregou. / Por ele remidos,
nós cremos no amor. / Nós
cremos na força do grão que
morreu; / porém, ressurgindo,
seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da Ressurrei-
ção, / Senhor, recebemos o vinho
e o pão. / Iremos agora, unidas
as mãos, / plantar alegria, viver
como irmãos.

16. COMUNHÃO II

Cristo, nossa Páscoa, foi imola-
do, aleluia! / Glória a Cristo Rei
ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz!
/ Precisais despertar, Cristo vai
te iluminar.

2. Páscoa sagrada! Ó festa uni-
versal! / No mundo renovado é
Jesus glorificado.

3. Páscoa sagrada! Vitória sem
igual! / A cruz foi exaltada, foi a
morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite ba-
tismal! / De tuas águas puras
nascem novas criaturas.

5. Páscoa sagrada! Banquete do
Senhor! / Feliz a quem é dado ser
às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos
ao Senhor! / Vivamos a alegria
conquistada em meio à dor!

PÓS COMUNHÃO

Concedei, ó Deus onipotente,
que conservemos em nossa vida
o sacramento pascal que recebe-
mos. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Ale-
luia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte?
Quem és tu, ó morte? Qual a tua
vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós
hoje cantamos o Senhor res-
surgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos,
junto proclamamos: o Senhor
nos salvou!



LEITURAS DA SEMANA

20/4: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9 (R/. cf. 12d); Jo 3,1-8; **21/4:** At 4,32-37; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R/. 1a); Jo 3,7b-15; **22/4:** At 5,17-26;; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R/. 7a); Jo 3,16-21; **23/4:** At 5,27-33; Sl 33(34),2.9.17-18.19-20 (R/. 7a); Jo 3,31-36; **24/4:** At 5,34-42; Sl 26(27),1.4.13-14 (R/. cf. 4ab); Jo 6,1-15; **25/4:** 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89),2-3.6-7.16-17 (R/. cf. 2a); Mc 16,15-20.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Diácono Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Vicoso

APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo da Misericórdia, o Senhor ressuscitado nos deixa o dom da Paz (cf. Jo 20, 19.21.26), que é fruto do perdão que Jesus nos ofereceu na cruz. Pela sua morte e ressurreição, nós fomos reconciliados com Deus e renascemos para uma esperança viva, para uma herança incorruptível (cf. Pd 1,4). Eis a razão de nossa alegria!

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, ou seja, o dia da Páscoa do Senhor, o ressuscitado se manifestou aos seus discípulos que estavam refugiados, com as portas fechadas com medo dos judeus. Após terem abandonado Jesus, no momento de sua paixão, os discípulos se sentem desolados e inseguros, com medo de sofrerem o mesmo destino do mestre.

Faltava-lhes o Espírito Santo para encorajá-los a viverem como testemu-
nhas do ressuscitado, abraçando a missão de mensageiros da paz, como ministros do perdão e dispensadores do amor misericordioso de Jesus.

Tomé não estava com os demais discípulos, por isso, teve dificuldade de crer no testemunho deles. Depois de oito dias, reconhece o Senhor através dos sinais de sua paixão: “Meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28). De fato, o ressuscitado é o crucificado, aquele que venceu a morte para nos dar a vida.

É necessário viver a fé em comunhão eclesial, como os primeiros cristãos — “perseverantes no ouvir os ensinamentos dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2,42) — pois é na vida de comunidade que se experimenta a presença do Ressuscitado. Além disso, Jesus proclama bem-aventurados os que creram sem terem visto (cf. Jo 20, 29).

Portanto, renovemos nossa fé em Jesus Cristo, pois mesmo sem termos visto o Senhor, nós o amamos e cremos nele. Testemunhemos a nossa fé na ressurreição de Jesus através das obras de misericórdia. Isso será para nós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obteremos aquilo que acreditamos: a nossa salvação (Cf. Pd 1,8).

Mons. Danival Milagres Coelho